



**UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO – UNINOVE**

**FACULDADE DE PSICOLOGIA**

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - WISC-IV**  
*WISC-IV – Escala Wechsler de Inteligência para Crianças*

**SÃO PAULO**  
**2026**

Ana Paula Lima – 2223100246

Desiree Quirino dos Santos Fernandes – 422202623

Grazielle Vitória Oliveira Nascimento – 2223100983

Jessica Alexandre da Silva -2223100935

Larissa Duarte da Silva – 2223104691

Rafaela Xavier da Silva – 2223107802

Sabrina Alves de Lima - 2223100951

Sabrinna Andrade de Souza – 2223103317

Tânia Braz de Lima – 2223102574

Vitória da Silva Moreira – 2223103332

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - WISC-IV**  
*WISC-IV – Escala Wechsler de Inteligência para Crianças*

*GRUPO 06*

*Trabalho desenvolvido na disciplina Avaliação  
Psicológica/Cognitiva do 7º semestre do curso de Psicologia.*

*Orientadora: MIRIA BARBOSA TEBAS*

**SÃO PAULO**  
**2026**

## Relatório de Grupo

Atividade avaliativa · Disciplina de Avaliação Psicológica

---

### 1. Introdução

Este relatório foi elaborado exclusivamente para fins acadêmicos, como parte das atividades práticas da disciplina de Avaliação Psicológica desenvolvidas em contexto supervisionado.

A primeira aula do dia 28 de abril de 2026, referente ao WISC-IV ocorreu de forma totalmente teórica, em contexto acadêmico e como parte prática da disciplina de avaliação psicológica. A turma foi dividida em grupos, sendo os integrantes separados de acordo com os 10 subtestes principais do instrumento. Nesse primeiro momento, o objetivo foi compreender a estrutura do teste, suas finalidades, critérios de aplicação e formas de correção, possibilitando familiarização inicial com o instrumento.

Na segunda aula, no dia 05 de maio de 2026, os grupos oficiais foram reorganizados contendo participantes responsáveis por diferentes subtestes. Foi realizada uma dinâmica acadêmica de treinamento, na qual cada integrante explicava aos colegas como ocorreria a aplicação do subteste pelo qual estava responsável. Para preservar a experiência prática, a participante que faria o papel de examinanda durante determinado subteste se retirava momentaneamente da sala, evitando conhecimento prévio sobre a atividade que responderia. Como exemplo, no subteste de Conceitos Figurativos, a responsável pela aplicação explicou os procedimentos apenas às demais colegas observadoras, enquanto a participante que realizaria o teste aguardava fora do ambiente.

Nas aulas seguintes, do dia 07 e 12 de maio iniciou-se a prática de aplicação individual dos subtestes. A dinâmica ocorreu em contexto exclusivamente acadêmico e supervisionado, com rodízio entre as participantes. Durante as aplicações, permaneceram na mesa apenas os materiais do WISC-IV, os protocolos, os instrumentos necessários, a aplicadora e a participante que representava a criança avaliada. As demais integrantes observavam silenciosamente o procedimento para fins de aprendizagem técnica.

Os subtestes que exigiam controle de tempo foram realizados com utilização de cronômetro, respeitando os critérios padronizados do instrumento. A prática de aplicação ocorreu ao longo de duas aulas, permitindo que todas as participantes realizassem e observassem os diferentes subtestes.

Após a conclusão das aplicações no dia 19 de maio de 2026, em todos os grupos da turma, iniciou-se a etapa de correção, soma dos escores e análise dos resultados obtidos. Esse momento teve como finalidade compreender a composição dos índices cognitivos e do resultado total do teste, possibilitando aprendizado sobre interpretação técnica dos dados obtidos no instrumento.

O presente relatório descreve o processo de aplicação do WISC-IV, realizado no mês de 07 de maio, os dados usados são fictícios para fins acadêmicos e avaliação. A criança do sexo feminino, de 8 anos e 3 meses, S.A.D.S cursando o 3º ano do Ensino Fundamental. A avaliação foi conduzida em contexto acadêmico, como parte da formação em avaliação psicológica, com o objetivo de investigar o funcionamento intelectual da avaliada e identificar aspectos de seu perfil cognitivo.

A demanda surgiu a partir da observação de desempenho acadêmico acima da média em comparação aos colegas da mesma faixa etária, especialmente em atividades que envolviam raciocínio lógico, vocabulário, compreensão de conteúdos e rapidez na aprendizagem. A criança demonstrava facilidade na resolução de tarefas escolares, participação ativa em sala de aula e elevado interesse por atividades intelectuais, despertando a atenção da equipe pedagógica. O encaminhamento foi realizado pela escola com o objetivo de investigar o perfil cognitivo da avaliada, buscando compreender suas potencialidades intelectuais e verificar indicadores de habilidades cognitivas superiores em relação ao desempenho esperado para sua idade e escolaridade.

Como instrumento principal, foi utilizado o WISC-IV, destinado à avaliação das habilidades cognitivas de crianças e adolescentes. O instrumento permite analisar áreas relacionadas à compreensão verbal, raciocínio perceptual, memória operacional e velocidade de processamento, contribuindo para a identificação de potencialidades e dificuldades cognitivas apresentadas pela avaliada.

## 2. Anotações de Aplicação

### 2.1 Contexto e Aplicadores:

A aplicação foi dividida entre os membros do grupo para fins didáticos, conforme a seguinte distribuição:

### Relatório de Aplicação de Testes

**Local:** Universidade Nove de Julho - Vergueiro

#### Tabela de Aplicação

Data	Teste	Monitora
07/05/2026	Cubos	Grazielle Vitória Oliveira Nascimento
07/05/2026	Semelhança	Larissa Duarte da Silva
07/05/2026	Dígitos	Vitoria da Silva Moreira
07/05/2026	Conceitos Figurativos	Sabrinna Andrade de Souza
07/05/2026	Códigos	Sabrina Alves de Lima
07/05/2026	Vocabulário	Tania Braz de Lima
07/05/2026	Sequência de Número e Letra	Jessica Alexandre da Silva
12/05/2026	Raciocínio Matricial	Desiree Quirino dos Santos Fernandes
12/05/2026	Compreensão	Ana Paula Lima
12/05/2026	Procurar Símbolos	Rafaela Xavier da Silva

## Informações Complementares

**Data da primeira aplicação:** 07/05/2026

**Data do segundo dia de aplicação:** 12/05/2026

**Duração das Sessões:** Duas sessões;

uma de aproximadamente **2 horas**

e outra de aproximadamente **3 horas**.

### Condições do Ambiente:

Sala de Laboratório da Faculdade, bem iluminada, com presença da professora, estagiária para auxílio e outros colegas realizando aplicações. Houve silêncio durante as aplicações para evitar interferências.

### Relação Avaliado x Examinador:

Já se conheciam, não foi necessário rapport, apenas as instruções necessárias para iniciar os testes.

### 2.2 Observações clínicas do comportamento durante as sessões:

O avaliado demonstrou-se colaborativo e com bom nível de energia. No primeiro dia, apresentou maior entusiasmo nas tarefas de Cubos. No segundo dia, embora estivesse atento, demonstrou leve fadiga ao final do subteste Vocabulário. Sua comunicação foi clara e ele não apresentou dificuldades em compreender as instruções verbais simples.

### 2.3 Observações clínicas do comportamento (personagem):

Relate o que foi observado sobre o avaliado ao longo da aplicação. Essas observações são **dados clínicos relevantes** que ajudam a interpretar os resultados — um escore baixo em velocidade de processamento pode ter leitura diferente se a criança estava visivelmente ansiosa ou com fadiga.

### 2.4 Erros e desvios de aplicação:

Esta é uma seção de **transparência técnica e reflexão formativa** — não é avaliada negativamente a ocorrência de erros, mas sim a capacidade do grupo de identificá-los, documentá-los e compreender seu impacto. Todo psicólogo em formação erra na aplicação; o que diferencia a prática profissional é reconhecer e registrar.

### 2.5 Erros e Desvios de Aplicação:

Subteste	Descrição do Erro	Possível Impacto	Manejo
Dígitos	Início da Ordem Inversa sem o exemplo completo.	Pode ter gerado confusão inicial na tarefa.	O avaliado compreendeu após o item 1 e a aplicação seguiu.
Vocabulário	Resposta ao item 13 registrada sem inquérito imediato.	Risco de pontuação subjetiva.	O grupo discutiu a resposta "Lula, celular, dinheiro" e pontuou conforme o manual.

### 3. Análise dos Resultados

#### 3.1 Tabela de Resultados (Dados Brutos do Protocolo);

Subteste	Pontos Brutos (PB)	Subteste	Pontos Brutos (PB)
Cubos	41	Vocabulário	25
Semelhanças	39	Seq. Núm. e Letras	20
Dígitos	11	Raciocínio Matricial	19
Conc. Figurativos	22	Compreensão	34
Código	70	Procurar Símbolos	30

#### 3.2 Análise dos Índices Fatoriais

- **QI Total (QIT = 140):** O desempenho intelectual global da criança posiciona-se na faixa muito superior, indicando funcionamento cognitivo acima da média esperada para sua faixa etária. Os resultados apresentam elevada capacidade de raciocínio, aprendizagem e resolução de problemas, com desempenho consistente entre os diferentes domínios cognitivos avaliados. Tais resultados mostram-se compatíveis com as observações escolares previamente descritas, especialmente no que se refere à facilidade de aprendizagem e ao desempenho acadêmico acima da média.
- **Compreensão Verbal (ICV = 136):** Os resultados provam desempenho muito superior nas habilidades verbais, indicando excelente capacidade de abstração, formação de conceitos, raciocínio verbal e compreensão de conteúdo. Nota-se amplo repertório linguístico, facilidade de expressão verbal e boa compreensão de situações sociais e acadêmicas. O desempenho apresentado nos subtestes relacionados à compreensão verbal sugere notável habilidade de análise conceitual, pensamento abstrato e rápida assimilação de informações verbais, características percebidas no contexto escolar.
- **Organização Perceptual (IOP = 130):** A avaliada apresentou desempenho superior em tarefas relacionadas ao raciocínio perceptual e às habilidades visuoespaciais. Apresenta facilidade na percepção e organização de padrões visuais, análise espacial e resolução de problemas não verbais, mostrando eficiência perceptual, flexibilidade cognitiva e boa capacidade de raciocínio abstrato. Os resultados atestam a facilidade observada em atividades que envolvem raciocínio lógico e solução de problemas.

- Memória Operacional (IMO = 115): O desempenho situa-se na faixa média superior, indicando boa capacidade de manter, organizar e manipular informações mentalmente. Verifica-se desempenho adequado em tarefas que exigem atenção sustentada, concentração e sequenciamento lógico, favorecendo o acompanhamento das demandas escolares e a aprendizagem de novos conteúdos.
- Velocidade de Processamento (IVP = 115): O Índice avalia a capacidade da criança de realizar tarefas simples e rotineiras com rapidez, precisão, atenção e eficiência visual-motora. O resultado obtido situa-se na faixa média superior, indicando desempenho acima do esperado para sua faixa etária. Esse resultado sugere boa capacidade para processar informações visuais rapidamente, manter atenção em tarefas repetitivas e executar atividades com agilidade e organização. Durante a aplicação, observou-se que a avaliada realizou as tarefas com ritmo adequado, demonstrando concentração, precisão e facilidade em compreender as demandas propostas. Embora o índice tenha se mostrado elevado, observou-se que a avaliada, em alguns momentos, priorizava a precisão das respostas, demonstrando cuidado e atenção aos detalhes durante a execução das atividades.
- Síntese Interpretativa: O perfil cognitivo analisado evidencia funcionamento intelectual global muito superior, com destaque expressivo para os índices de Velocidade de Processamento, Compreensão Verbal e Organização Perceptual. O conjunto dos resultados sugere elevada capacidade de aprendizagem, rápida assimilação de informações, interesse por atividades intelectuais e recursos cognitivos amplamente desenvolvidos para a faixa etária avaliada. Os dados alcançados são compatíveis com as observações realizadas pela equipe pedagógica, indicando potencial cognitivo superior ao esperado para sua idade e escolaridade.

### 3.3 Perfil Cognitivo: Análise dos Índices Fatoriais;

Índice de Compreensão Verbal (ICV = 136 – Muito Superior): Avalia a capacidade de raciocínio verbal, a fluência de expressão, a riqueza de vocabulário acumulado e a assimilação de regras socioculturais. A avaliada apresentou uma performance excelente neste domínio, impulsionada por escores máximos nos subtestes Semelhanças (PP = 19) e Compreensão (PP = 19). Isso demonstra uma refinada competência para categorização conceitual, formação de conceitos abstratos e entendimento de convenções práticas e sociais. O subteste Vocabulário obteve um escore menor (PP = 11), o que corrobora a observação clínica de fadiga no final desta tarefa específica, evidenciando que a inteligência verbal abstrata e resolutiva está mais preservada do que o resgate puramente mecânico de nomenclaturas adquiridas.

Índice de Organização Perceptual (IOP = 130 – Muito Superior): Investiga o raciocínio espacial, o processamento visual de informações abstratas e o raciocínio fluido não verbal. A performance da criança situa-se em patamar de destaque. Ela demonstrou excelente percepção visual, análise visuoespacial e coordenação psicomotora fina no subteste Cubos (PP = 16), além de forte habilidade para identificar relações lógicas por analogia em Conceitos Figurativos (PP = 16). O subteste Raciocínio Matricial (PP = 13), considerado um indicador puro de raciocínio fluido (g), permaneceu em nível perfeitamente consolidado e robusto acima da média populacional.

Índice de Memória Operacional (IMO = 115 – Média Superior): Mede o potencial do indivíduo para reter informações temporariamente na mente, realizar manipulações cognitivas ativas sobre elas e produzir uma resposta. Trata-se de um domínio que, embora esteja confortavelmente acima da média normativa, mostra-se menos destacado que os índices de raciocínio lógico (ICV e IOP). Revelou-se uma discrepância nítida no rendimento interno deste índice: o subteste Sequenciamento de Números e Letras mostrou-se altamente desenvolvido (PP = 16), indicando excelente competência para tarefas que exigem reordenação ativa e manipulação mental complexa. Em contrapartida, o subteste Dígitos situou-se em patamar mediano (PP = 9), sugerindo que a memória auditiva imediata e passiva (retenção direta de sequências) opera em ritmo regular.

Índice de Velocidade de Processamento (IVP = 115 – Média Superior): Mensura a rapidez e a precisão com que o cérebro processa, discrimina e organiza estímulos visuais simples ou puramente gráficos. A performance da avaliada neste domínio situa-se acima da média da população geral. Seu score no subteste Código (PP = 14) revela boa memória de curto prazo visomotora, rapidez de escrita e facilidade de automatização de rotinas simples. O score em Procurar Símbolos (PP = 11) demonstrou acuidade de varredura visual e atenção seletiva focada em nível mediano esperado para a idade cronológica.

#### 3.4 Análise Intraindividual (Facilidades e Dificuldades);

Ao extrair a Média Individual dos Pontos Ponderados da própria criança, obtém-se o valor de 14,4 (calculado dividindo a soma de 144 pontos pelo total de 10 subtestes principais). A comparação estatística do rendimento de cada subteste contra essa própria média funcional e basal da avaliada aponta as seguintes tendências de forças e fraquezas relativas em seu perfil:

Facilidades Relativas (Pontos Fortes): Os subtestes Semelhanças (PP = 19) e Compreensão (PP = 19) constituem os principais e mais expressivos pontos de excelência dentro do seu próprio padrão cognitivo, situando-se significativamente acima de sua média. Esses dados revelam que a avaliada possui um talento natural e altamente desenvolvido para resolver problemas complexos por meio da lógica verbal, capacidade de abstração conceitual, além de excelente domínio prático e julgamento de regras e convenções sociais do ambiente. Os subtestes Cubos (PP = 16) e Conceitos Figurativos (PP = 16) também operam como forças de apoio importantes no campo não verbal.

Dificuldades Relativas (Pontos Fracos): O subteste Dígitos (PP = 9) figura como a principal fraqueza estatística em relação à média individual da criança. Esse dado aponta que a retenção imediata de estímulos puramente auditivos (memória de curto prazo verbal e passiva) opera em um ritmo bem mais lento e ordinário se comparada ao seu alto potencial resolutivo geral. Adicionalmente, o subteste Vocabulário (PP = 11), embora esteja na média da população geral, configura-se como um ponto de menor eficiência interna, o que condiz com o cansaço clínico observado e mostra que o resgate mecânico de conceitos nominativos guardados na memória de longo prazo exige mais esforço da participante do que as tarefas de raciocínio fluido e dedução.

## 4. Implicações Práticas

---

Os resultados apresentados no WISC-IV indicam que S.A.D.S. possui habilidades cognitivas bastante desenvolvidas para sua faixa etária, com destaque para a compreensão verbal, o raciocínio abstrato e a velocidade de processamento. No contexto escolar, esse perfil pode ser percebido pela facilidade em compreender conteúdos novos, acompanhar explicações complexas, elaborar respostas mais elaboradas e resolver problemas com rapidez e eficiência.

O desempenho muito superior em Compreensão Verbal sugere que a avaliada tende a se beneficiar de atividades que envolvam conversas, interpretação, argumentação, debates e resolução verbal de problemas. A facilidade observada em tarefas de abstração e formação de conceitos também demonstra um bom potencial para aprendizagens mais complexas, além de boa capacidade de raciocínio lógico e pensamento crítico.

Os resultados elevados em Organização Perceptual indicam ainda uma boa habilidade para lidar com atividades visuoespaciais e de raciocínio não verbal, favorecendo o desempenho em tarefas que envolvam análise de padrões, interpretação visual, organização de informações e resolução de problemas abstratos.

A Velocidade de Processamento significativamente elevada mostra que a criança realiza tarefas simples e repetitivas com rapidez e precisão, podendo finalizar atividades antes de colegas da mesma faixa etária. Em ambiente escolar, isso pode fazer com que tarefas muito repetitivas ou pouco desafiadoras gerem desinteresse ou redução do engajamento. Por isso, é importante que sejam oferecidas atividades complementares e estímulos compatíveis com seu ritmo de aprendizagem, favorecendo o aprofundamento e a ampliação dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Embora o Índice de Memória Operacional também tenha se apresentado acima da média, observou-se um desempenho relativamente menor em tarefas de repetição auditiva imediata quando comparado às demais habilidades cognitivas da avaliada. Isso pode indicar que atividades baseadas apenas em memorização mecânica ou retenção auditiva simples exijam um pouco mais de esforço quando comparadas às tarefas que envolvem raciocínio e resolução lógica.

De modo geral, os resultados sugerem um perfil cognitivo bastante favorecido, sendo importante que o ambiente escolar ofereça estratégias pedagógicas que estimulem esse potencial, promovendo oportunidades de exploração criativa, resolução de problemas mais complexos, enriquecimento curricular e participação ativa em atividades que favoreçam autonomia, curiosidade e pensamento crítico.

# Resultados de Aplicação

## WISC-IV

ESCALA WECHSLER DE INTELIGÊNCIA  
PARA CRIANÇAS - 4ª EDIÇÃO

Adaptação Brasileira

Nome Grupo 6 - Sabrina Andrade

Examinador \_\_\_\_\_

### Cálculo da Idade da Criança

	Ano	Mês	Dia
Data de Aplicação	2026	5	7
Data de Nascimento	2018	2	7
Idade	8	3	0

### Conversão dos Pontos Brutos em Ponderados

Subtestes	Pontos Brutos	Pontos Ponderados	
Cubos (CB)	41	16	
Semelhanças (SM)	39	19	19
Digitos (DG)	11	9	9
Conceitos Figurativos (CN)	22	16	16
Código (CD)	70	19	39
Vocabulário (VC)	25	11	
Seq. de Núm. e Letras (SNL)	20	16	16
Raciocínio Matricial (RM)	19	13	13
Compreensão (CO)	34	19	19
Procurar Símbolos (PS)	30	17	17
(Completar Figuras) (CF)		( )	( )
(Cancelamento) (CA)		( )	( )
(Informação) (IN)		( )	( )
(Aritmética) (AR)		( )	( )
(Raciocínio com Palavras) (RP)		( )	( )
<b>Soma dos Pontos Ponderados</b>		<b>49</b>	<b>45</b>

Compr. Verbal    Org. Perc.    Memória Operac.    Veloc. Proces.    QI Total

### Conversão da Soma dos Pontos Ponderados em Ponto Composto

Escala	Soma dos Pontos Ponderados	Ponto Composto	Rank Percentil	Intervalo de Confiança 25%
Compreensão Verbal	49	136	99	126-141
Organização Perceptual	45	130	98	121-135
Memória Operacional	25	115	84	107-121
Velocidade de Processamento	36	147	99,9	132-150
QI Total	165	140	99,6	134-144

## Protocolo de Registro

### Perfil dos Pontos Ponderados dos Subtestes

SM	Compreensão Verbal				Organização Perceptual			Memória Operacional			Velocidade de Processamento			
	VC	CO	(IN)	(RP)	CB	CN	RM	(CF)	DG	SNL	(AR)	CD	PS	(CA)
19	11	19			16	16	13		9	16		19	17	

### Perfil dos Pontos Compostos

ICV	IOP	IMO	IVP	QIT
136	130	115	147	140

muito superior    muito superior    média superior    muito superior    muito superior

WISC-IV. Copyright © 2003 NCS Pearson, Inc. All rights reserved. No Brazilian adaptation Copyright © 2013 NCS Pearson, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means, electronic or mechanical, including photocopy, recording, or any information storage and retrieval system, without permission in writing from NCS Pearson, Inc.

© 2019 Casapsi Livraria e Editora Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra para qualquer finalidade. Todos os direitos reservados. Avenida Francisco Matarazzo, 1500 - Conjunto 51 Edifício New York - Centro Empresarial Água Branca Barra Funda - São Paulo/SP - CEP 05001-100 www.pearsonclinical.com.br

© 2003 by Harcourt Assessment, Inc. All rights reserved.

## Página de Análise

### Comparação entre Discrepâncias

Índices/Subtestes	Pontos		Diferença	Valor Crítico	Diferença Significativa (Sim) ou (Não)	Frequência Acumulada
	Ponderados 1	Ponderados 2				
ICV - IOP	48	45	4	10,60	NÃO	38,9
ICV - IMO	49	25	24	11,22	SIM	5,0
ICV - IVP	49	26	23	12,47	SIM	22,3
IOP - IMO	45	25	20	12,60	SIM	7,6
IOP - IVP	43	36	7	12,11	NÃO	29,8
IMO - IVP	25	36	-11	12,47	NÃO	37,4
Dígitos - Seq. de Números e Letras	DG	SNL				
Código - Procurar Símbolos	CD	PS				
Semelhanças - Conceitos Figurativos	SM	CN				

Para comparação entre as discrepâncias, consultar as Tabelas B.1, B.2, B.3 e B.4.<sup>1</sup>

Base para Comparação	
Escolher:	
<input checked="" type="checkbox"/> Amostra Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Nível de Habilidade	
Nível de Significância Estatística:	
<input type="checkbox"/> 0,15	
<input checked="" type="checkbox"/> 0,05	

### Determinação das Facilidades e Dificuldades

Subtestes	Pontos Ponderados	Média dos Pontos Ponderados	Diferença da Média	Valor Crítico	Facilidade ou Dificuldade (F) ou (D)	Frequência Acumulada
Cubos	16	15,5	0,5	2,55	F	
Semelhanças	19	15,5	3,5	2,63	F	~10%
Dígitos	9	15,5	-6,5	2,67	D	1%
Conceitos Figurativos	16	15,5	0,5	3,17	F	
Código	19	15,5	3,5	3,17	F	25%
Vocabulário	11	15,5	-4,5	2,05	D	5%
Seq. de Números e Letras	16	15,5	0,5	2,58	F	
Raciocínio Matricial	13	15,5	-2,5	2,56	D	25%
Compreensão	19	15,5	3,5	3,43	F	10%
Procurar Símbolos	17	15,5	1,5	3,55	F	

Para facilidades e dificuldades, consultar a Tabela B.5.<sup>1</sup>

Base para Comparação	
Escolher:	
<input checked="" type="checkbox"/> Média Geral	
<input type="checkbox"/> Médias Compr. Verbal e Org. Perceptual	
Nível de Significância Estatística:	
<input type="checkbox"/> 0,15	
<input checked="" type="checkbox"/> 0,05	

	10 Subtestes*	3 Subtestes Compreensão Verbal	3 Subtestes Organização Perceptual
Soma dos Pontos Ponderados	155		
Número de Subtestes	+ 10	+ 3	+ 3
Média dos Escores	15,5		

\* A média geral é calculada a partir dos 10 subtestes principais.

### Análise dos Escores de Processo

Conversão do Total de Pontos Brutos em Pontos Ponderados

Escores de Processo	Pontos Brutos	Pontos Ponderados
Cubos sem Tempo de Bônus		
Dígitos Ordem Direta		
Dígitos Ordem Inversa		
Cancelamento Aleatório		
Cancelamento Estruturado		

Para obter os Pontos Ponderados, consultar a Tabela A.8.<sup>1</sup>

### Conversão dos Pontos Brutos em Frequência Acumulada

Escores de Processo	Pontos Brutos	Freq. Acumulada
Sequência Maior de Dígitos Ordem Direta (UDIOD)		
Sequência Maior de Dígitos Ordem Inversa (UDIOI)		

Para obter informação sobre a Frequência Acumulada, consultar a Tabela B.7.<sup>1</sup>

### Comparação entre Discrepâncias

Escores de Processo	Pontos Brutos 1	Pontos Brutos 2	Diferença	Freq. Acumulada
UDIOD - UDIOI				

Para obter informação sobre a Frequência Acumulada, consultar a Tabela B.8.<sup>1</sup>

### Comparação entre Discrepâncias

Subtestes/Escores de Processo	Pontos		Diferença	Valor Crítico	Diferença Significativa (Sim) ou (Não)	Frequência Acumulada
	Ponderados 1	Ponderados 2				
Cubos - Cubos sem Tempo de Bônus	CB	CUSB				
Dígitos Ordem Direta - Dígitos Ordem Inversa	DIOD	DIOI				
Cancelamento Aleatório - Estruturado	CAA	CAE				

Para comparações entre discrepâncias, consultar as Tabelas B.9 e B.10.<sup>1</sup>

Nível de Significância Estatística	
<input type="checkbox"/> 0,15	
<input type="checkbox"/> 0,05	

<sup>1</sup> As Tabelas se encontram no Manual de Instruções para Aplicação e Avaliação.

## Referências recomendadas

---

Conselho Federal de Psicologia. (2019). Resolução CFP nº 06/2019: Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996 e a Resolução CFP nº 07/2003. Brasília: CFP.

Hutz, C. S., Bandeira, D. R., Trentini, C. M., & Krug, J. S. (2016). Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade. Porto Alegre: Artmed.

Lins, M. R. C., Borsa, J. C., & Muniz, M. (2021). Avaliação Psicológica: Aspectos Teóricos e Práticos. Petrópolis: Vozes.

Wechsler, D. (2013). WISC-IV: Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - Manual para Administração e Pontuação (Adaptação Brasileira). São Paulo: Casa do Psicólogo.